

Infecções Sexualmente Transmissíveis

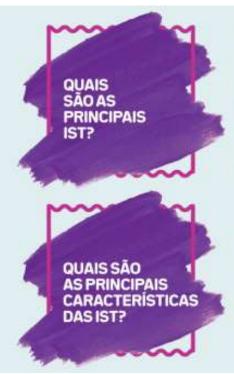
O QUE É IST?

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. Elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. De maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas.

O tratamento das pessoas com IST melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções. O atendimento, o diagnóstico e o tratamento são gratuitos nos serviços de saúde do SUS.

A terminologia Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passou a ser adotada em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas.

As Infecções Sexualmente Transmissiveis (ISTs) de notificação obrigatória são: HIV/Aids, Sífilis e Hepatites Virais.



- Infecção pelo HIV;
- · Sifilis:
- · Herpes genital;
- Gonorreia e infecção por clamídia;
- Infecção pelo Papilomavirus Humano (HPV);
- · Hepatites virais B e C;
- · Cancro mole;
- Infecção pelo HTLV.

Cada IST apresenta sinais, sintomas e particularidades distintas. As principais características, de acordo com os tipos de Infecções Sexualmente Transmissíveis, são:

- Corrimentos;
- · Feridas;
- Verrugas anogenitais (no ânus e órgãos genitais).

FONTE: http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-sao-ist







Infecções Sexualmente Transmissíveis



SEM CAMISINHA. **VOCÊ ASSUME** O RISCO DE PEGAR UMA Infecção Sexualmente Transmissível







A TRANSMISSÃO OCORRE, PRINCIPALMENTE, POR CONTATO SEXUAL SEM CAMISINHA

- São causadas por mais de 30 agentes etiológicos (vírus e bactérias).
- Pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, parto ou amamentação.
- As doenças podem ser transmitidas mesmo sem sinais e sintomas.

SINTOMAS:

Feridas:

Corrimentos:

Verrugas genitais; Dor na região genital;

Ardência ao urinar:

O atendimento, o diagnóstico e o tratamento são gratuitos nos serviços de saúde do SUS

A rede pública de saúde está apta a fazer os testes para diagnóstico das infecções e o tratamento dessas doenças. A maioria dos testes são, inclusive, feitos de forma instantânea, em menos de 30 minutos (Teste rápido de HIV/Aids; Teste rápido de Sífilis; Teste rápido de Hepatites Virais)

O tratamento das pessoas com IST melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções.



Infecções Sexualmente Transmissíveis

CONHEÇA OS SINAIS DE ALGUMAS IST E VOCÊ NUNCA DEIXARÁ DE SE PROTEGER



SÍFILIS

- Ferida no local de entrada da bactéria, que normalmente não dôi, não coça, não arde e não tempus;
- Manchas no corpo, que geralmente não coçam, incluindo palmas das mãos e plantas dos pês;
- Lesões cutáneas, ôsseas, cardiovasculares e neurológicas;
- Em seu estágio latente, pode não apresentar sinais ou sintomas, e sua duração é variável.



HPV

- Virus que infecta pele ou mucosas tanto de homens quanto de muheres, podendo causar desde verrugas até câncer;
- As les des sie apresientam como verrugas na região genital e no ânus, achatadas ou papulosas, e podem causar coceira no local;
- Não apresenta sintomas na maioria dos casos, podendo ficar latente de meses a anos, sem manifestar sinais visíveis a olho nu:
- Não tem cura, apenas tratamento dos sintomas.



HERPES GENITAL

- Bolhas na pele e nas mucosas dos ôrgãos genitais que coçam e podemvirar feridas dolorosas;
- · Ardênda e dor ao urinar;
- As lesões podem desaparecer e voltar após dias, meses ou anos. Não tem cura, apenas tratamento dos sintomas.

Use camisinha e proteja-se das IST e de uma gravid ez não planejada.







Como é a prevenção das IST

O uso da camisinha (masculina ou feminina) em todas as relações sexuais (orais, anais e vaginais) é o método mais eficaz para evitar a transmissão das IST, do HIV/aids e das hepatites virais B e C. Serve também para evitar a gravidez.

Importante ressaltar que existem vários métodos para evitar a gravidez; no entanto, o único método com eficácia para prevenção de IST é a camisinha (masculina ou feminina). Orienta-se, sempre que possível, realizar dupla proteção: uso da camisinha e outro método anticonceptivo de escolha.

A camisinha masculina ou feminina pode ser retirada gratuitamente nas unidades de saúde.

Quem tem relação sexual desprotegida pode contrair uma IST. Não importa idade, estado civil, classe social, identidade de gênero, orientação sexual, credo ou religião. A pessoa pode estar aparentemente saudável, mas pode estar infectada por uma IST.

A prevenção combinada abrange o uso da camisinha masculina ou feminina, ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das IST, testagem para HIV, sífilis e hepatites virais B e C, profilaxia pós-exposição ao HIV, imunização para HPV e hepatite B, prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatite B, tratamento antirretroviral para todas as PVHIV, redução de danos, entre outros.









Como se manifestam as IST?

As IST podem se manifestar por meio de feridas, corrimentos e verrugas anogenitais, entre outros possíveis sintomas, como dor pélvica, ardência ao urinar, lesões de pele e aumento de ínguas. São alguns exemplos de IST: herpes genital, sífilis, gonorreia, tricomoníase, infecção pelo HIV, infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), hepatites virais B e C.

As IST aparecem, principalmente, no órgão genital, mas pode surgir também em outras partes do corpo (ex.: palma das mãos, olhos, língua).

O corpo deve ser observado durante a higiene pessoal, o que pode ajudar a identificar uma IST no estágio inicial. Sempre que se perceber algum sinal ou algum sintoma, deve-se procurar o serviço de saúde, independentemente de quando foi a última relação sexual. E, quando indicado, avisar a parceria sexual.

São três as principais manifestações clínicas das IST: corrimentos, feridas e verrugas anogenitais.

Corrimentos

Aparecem no pênis, vagina ou ânus; Podem ser esbranquiçados, esverdeados ou amarelados, dependendo da IST; Podem ter cheiro forte e/ou causar coceira; Provocam dor ao urinar ou durante a relação sexual; Nas mulheres, quando é pouco, o corrimento só é visto em exames ginecológicos; Podem se manifestar na gonorreia, clamídia e tricomoníase.

Importante!

O corrimento vaginal é um sintoma muito comum e existem várias causas de corrimento que não são consideradas IST, como a vaginose bacteriana e a candidíase vaginal.

Feridas

Aparecem nos órgãos genitais ou em qualquer parte do corpo, com ou sem dor.

Os tipos de feridas são muito variados e podem se apresentar como vesículas, úlceras, manchas, entre outros.

Podem ser manifestações da sífilis, herpes genital, cancroide (cancro mole), donovanose e linfogranuloma venéreo.

Verrugas anogenitais

São causadas pelo Papilomavírus Humano (HPV) e podem aparecer em forma de couve-flor, quando a infecção está em estágio avançado.

Em geral, não doem, mas pode ocorrer irritação ou coceira.

HIV/aids e hepatites virais B e C

Além das IST que causam corrimentos, feridas e verrugas anogenitais, existem as infecções pelo HIV, HTLV e pelas hepatites virais B e C, causadas por vírus, com sinais e sintomas específicos.

Doença Inflamatória Pélvica (DIP)

É outra forma de manifestação clínica das IST. Decorre de gonorreia e clamídia não tratadas. Atinge os órgãos genitais internos da mulher (útero, trompas e ovários), causando inflamações.

Algumas IST podem não apresentar sinais e sintomas, e se não forem diagnosticadas e tratadas, podem levar a graves complicações, como infertilidade, câncer ou até morte. Por isso, é importante fazer exames laboratoriais para verificar se houve contato com alguma pessoa que tenha IST, após ter relação sexual desprotegida – sem camisinha masculina ou feminina.

FONTE: http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-sao-ist







AIDS

O que é Aids?

A AIDS é a doença causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV é a sigla em inglês). Esse vírus ataca o sistema imunológico, que é o responsável por defender o organismo de doenças. As células mais atingidas são os linfócitos T CD4+. O vírus é capaz de alterar o DNA dessa célula e fazer cópias de si mesmo. Depois de se multiplicar, rompe os linfócitos em busca de outros para continuar a infecção.



Ter HIV **não é o mesmo** que ter AIDS

Há muitos soropositivos que vivem anos sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença.

Após o contágio com o HIV, a AIDS pode demorar até 10 anos para se manifestar. Por isso, a pessoa pode ter o vírus HIV em seu corpo, mas ainda não ter AIDS.

AS ISTS AUMENTAM EM ATÉ 18 VEZES A CHANCE DE INFECÇÃO PELO HIV/AIDS

Para ser infectado pelo HIV, a relação sexual, além de contato com secreções, precisa ter contato com sangue. As ISTs geralmente causam lesões nos órgão genitais, o que aumenta as possibilidades de adquirir o HIV.



As doenças são graves e podem levar à morte ou malformações de fetos, como nos caso da sífilis, gonorreia e clamídia.







Para compreender melhor a doença, conheça as fases e sintomas da AIDS:

- Primeira Fase Infecção Aguda: Ocorre quando o indivíduo é infectado pelo vírus e seu sistema imunológico começa a ser atacado, levando de 8 a 12 semanas para produzir os primeiros anticorpos contra o HIV. Nesta fase, os sintomas são muito parecidos com uma gripe, por isso são de difícil percepção.
- Segunda Fase Assintomática: Esta é a fase em que há uma intensa interação entre o HIV e os anticorpos, que trabalham para combater o vírus que sofre constantes e rápidas mutações. Não há sintomas aparentes nesta fase e ela pode durar muitos anos.
- ➤ Terceira Fase Sintomática Inicial: Esta é a fase em que os anticorpos funcionam com menos eficiência, até serem destruídos pelo vírus. A consequência é um organismo debilitado e vulnerável. Os principais sintomas desta fase são diarreia, febres, emagrecimento e suores noturnos.
- Quarta Fase AIDS: Somente neste estágio é que a doença propriamente dita se concretiza. Com o organismo fragilizado e quase sem defesas, as chamadas doenças oportunistas aparecem.

O uso de drogas está diretamente associado à transmissão e disseminação do HIV. Além da troca de materiais, que permite o contato com resíduos de sangue contendo HIV, os usuários de drogas estão mais expostos aos riscos de infecção por relações sexuais sem proteção.

Por isso, essas três palavras: Drogas, Sangue e Seringas andam lado a lado com o HIV.

O compartilhamento de seringas ou outros materiais também facilita a transmissão de doenças como as Hepatites B e C, o que pode debilitar ainda mais o organismo, no caso dos portadores do HIV. Mesmo um pequeno resíduo de sangue infectado pode ser suficiente para a transmissão do vírus a outros indivíduos.



Imagem: Agencia Fiocruz